

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
1 de agosto de 2012 - Nº 312- www.sindipetrocaxias.org.br



Tudo pronto para a III PLENAFUP

Com o tema “A energia a favor dos povos, com justiça social e ambiental”, a III Plenária Nacional da FUP (PlenaFUP) será realizada em Porto Alegre, entre os dias 02 e 05 de agosto.

O evento reunirá na capital gaúcha cerca de 150 petroleiros e petroleiras eleitos nos congressos e plenárias regionais, assim como delegações das oposições reconhecidas. Os trabalhadores irão deliberar sobre conjunturas política e econômica, organização sindical, pautas de reivindicações da categoria, estratégias e planos de luta.

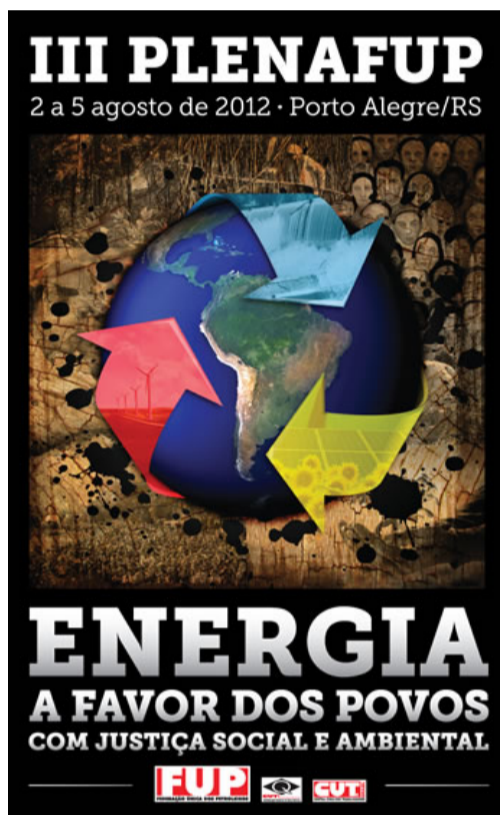
Antes da solenidade de abertura da III PlenaFUP, prevista para as 19 horas do dia 02, haverá um debate sobre democratização da comunicação, com participação de jornalistas e militantes. A plenária será realizada no Hotel Embaixador, no Centro de Porto Alegre.

Delegados defenderão propostas

Embora a Campanha Reivindicatória dos petroleiros esse ano esteja limitada às cláusulas econômicas, onde geralmente é negociada a reposição da inflação do período, pelo índice do DIEESE, mais um ganho real, foram aprovadas as seguintes propostas no VI CONDOC – Congresso dos Petroleiros de Duque de Caxias para discussão na III PlenaFUP:

1. Revisão na valoração do PCAC, principalmente dos cargos de Auxiliar de Apoio Operacional, que não tem carreira, de Inspetor de Segurança Interna e dos Técnicos de Manutenção;

2. Fornecimento de café da



manhã para os trabalhadores do Regime Administrativo na Reduc. Hoje, os trabalhadores da Termoelétrica e do Terminal de Campos Elíseos já têm esse benefício;

3. Compensação de um dia por mês para o Regime Administrativo, tendo como parâmetro 22 minutos diários, que é a média que antecede e prorroga a jornada devido à logística de transporte e movimentação dos trabalhadores na entrada e na saída do expediente na Reduc;

4. Implantação no Regime de Turno Ininterrupto de Revezamento de um grupo de Técnicos de Manutenção na Reduc, bem como o fim do horário defasado e de escalas nos finais de semana sem o correspondente pagamento do Adicional de Sobreaviso Parcial;

5. Recomposição do efetivo dos Técnicos de Operação, Técnicos de

Manutenção, Técnicos de Segurança Industrial e Inspetores de Segurança Interna na Reduc;

6. Implantação do Turno Ininterrupto de Revezamento nas Estações de Compressão da Transpetro;

7. Concessão de um dia de folga para cada 24 horas de Sobreaviso Parcial para os trabalhadores da Transpetro;

8. Regulamentação do Adicional de Penosidade para os trabalhadores em Regimes Especiais;

9. Pagamento do Adicional de Periculosidade fora do cálculo do Complemento da RMNR;

10. Pagamento da contribuição sobre o Complemento da RMNR para a Petros, desde a implantação do PCAC em 2007, para todos os participantes do Plano Petros;

11. Referendar as propostas aprovadas no Conselho Nacional dos Aposentados e Pensionistas;

12. Primeirização da operação, manutenção, segurança industrial e patrimonial e administrativo no Sistema Petrobrás;

13. Revisão do percentual do Adicional de Gasoduto.

Os 8 delegados eleitos pela base de Duque de Caxias para defender essas propostas foram: Alcântara (Técnico de Segurança – Tecam), Galvão (Técnico de Enfermagem – SMS/SO), Luís Alberto (Técnico de Operação – ER/AE), Mendes (Técnico de Manutenção – Tecam), Robson (Técnico de Logística – MI/EE), Sanches (Técnico de Manutenção – aposentado), Torres (Técnico de Operação – TE/MC) e Vítor (Técnico de Operação – CB/HDT).

SPIE da Reduc será auditado em agosto

O Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) da Reduc será auditado pela Comissão de Certificação do SPIE (ComCer) entre os dias 14 e 17 de agosto próximos. O Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) será a entidade responsável pela auditoria, que terá a participação de membros do Sindicato e da CIPA. Esses trabalhadores serão entrevistados e acompanharão os auditores durante o processo de avaliação.

Por dentro do SPIE

O Ministério do Trabalho e Emprego através da NR-13 estabelece requisitos de segurança para instalação, operação, inspeção e manutenção de vasos de pressão e caldeiras. Permite benefícios significativos para estabelecimentos que possuam um SPIE – Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos certificado pelo INMETRO.

A contribuição favorável da certificação do SPIE em uma empresa de produção contínua é relativa à redução de custos, prevenção de acidentes, aumento de confiabilidade das instalações e proteção ao meio ambiente.

A busca permanente da melhoria da eficiência operacional, como também da excelência na segurança das pessoas e instalações, deixou de ser um fator de diferenciação, passando a significar a própria sobrevivência da empresa.

O SPIE deve ser um órgão fisicamente constituído e constar da estrutura administrativa do estabelecimento, com atribuições, responsabilidade e autoridade definidas formalmente, devendo o responsável pelo SPIE possuir autonomia, credibilidade e autoridade suficientes para o exercício da função.

O efetivo de pessoal do SPIE deve ser próprio, com escolaridade, formação e

treinamento, compatíveis com as atribuições. Deve possuir pelo menos um PH – profissional habilitado – com dedicação integral, que poderá ou não exercer a função de responsável. A quantidade de inspetores e demais profissionais definidas pelo SPIE, incluídos os PH, deve permitir a execução das atividades regulares de inspeção em condições normais de operação, conforme critérios do Regulamento Técnico da Qualidade para SPIE.

O processo de Certificação de SPIE foi concebido em 1994 durante revisão da NR-13. Esta revisão foi feita de maneira consensual por um grupo técnico tripartite (representantes do Governo, dos Trabalhadores e das Empresas), nomeado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Para ser considerado como SPIE, este grupo deve ser auditado pelo INMETRO ou por um organismo, sem fins lucrativos, por ele credenciado. O IBP – Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis foi credenciado pelo INMETRO como OCP (Organismo de Certificação de Produto) de SPIE em fevereiro de 2002, sendo auditado anualmente. Para ser credenciado, o IBP precisou trabalhar vários anos (desde 1995) junto com o grupo tripartite para desenvolver a sistemática e os

procedimentos relativos à certificação de SPIE, sempre com avaliação das três representações, e condensados nas Portarias Inmetro Nº. 349 e 351. É controlado por auditorias anuais do Inmetro e a cada processo de auditoria pela ComCer. Os auditores do IBP preparam os relatórios das auditorias, com base na NR-13, e submetem à aprovação da ComCer, certificando os SPIE.

Os SPIE são responsáveis por monitorar as condições físicas dos equipamentos estáticos de processo instalados nas unidades tais como: Tanques, Vasos de Pressão, Reatores, Fornos, Tubulações, Torres, Caldeiras, etc.

O SPIE é responsável pelas inspeções periódicas, pelo controle de deterioração, pelo controle de qualidade dos reparos, pela aplicação de ensaios e exames para determinação de vida residual, pelo controle da fabricação e recebimentos de sobressalentes, etc.

Depois de certificado o SPIE é avaliado anualmente através de auditorias periódicas. Nestas o enfoque maior é para as unidades de processo e para o resultado do sistema implantado.

O sistema é totalmente reavaliado a cada 3 anos, ou sempre que ocorrerem denúncias ou acidentes graves com equipamentos controlados.

Reduc descumpre Acordo de Atividade Especial

Alguns gerentes não tomam jeito mesmo. Desta vez, o gerente operacional do DCCF, da Gerência de Combustíveis da Reduc, desrespeitou o Acordo de Atividade Especial em Horário Administrativo, firmado entre o Sindipetro Caxias e a Petrobrás, para não estourar sua meta de horas extras e ficar bem na foto. Na última quinta-feira, 26, o Sindipetro Caxias recebeu denúncia, logo confirmada, de que dois trabalhadores em

Atividade Especial estavam contando para o número mínimo da unidade U-1250. Solicitou providências imediatas da gerente de RH para que o Acordo firmado seja cumprido.

Talvez o gerente do DCCF desconheça ou não lembre que esse Acordo é consequência de decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que determinou o não pagamento dos adicionais próprios do Regime de Turno

a empregados que trabalham em horário administrativo. Este acordo tem como objetivo principal evitar que trabalhadores laborem eternamente no Regime Administrativo recebendo os adicionais do Regime de Turno, mas os gerentes insistem no seu descumprimento. O Sindicato defenderá a não renovação do Acordo, em abril de 2013, mas se estes casos continuarem a acontecer poderá antecipar este debate.



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Webdesigner/Diagramação: David Candeias - Ilustração- César Duarte - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares

Petroleiros aprovam PLR e Sindipetro Caxias assina acordo

Pagamento será no dia 7 de agosto

RESULTADO FINAL		
APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABST
372	72	15

Com mais de 80% dos votos nas sessões de assembleia realizadas de 20 a 27 de julho, os trabalhadores da Reduc, Tecam e Termoelétrica aprovaram a proposta de PLR 2011 apresentada pela Petrobrás. Com a aprovação, o Sindipetro Caxias assinou o Acordo de PLR 2011 nesta sexta-feira, 27, na Petrobrás e na Transpetro, garantindo o pagamento no dia 7 de agosto.

A conquista da isonomia

A campanha da PLR 2011 começou no ano passado. A FUP só assinou o Acordo Coletivo de Trabalho 2011-2013 com a garantia de que a Petrobrás apresentaria uma proposta de regramento para as PLRs futuras, o que ocorreu 15 dias após a assinatura do ACT. A proposta, no entanto, foi rejeitada pela categoria nas assembleias, seguindo indicativo do Conselho Deliberativo da FUP, pois limitava o montante a ser distribuído a título de PLR a, no máximo, 4,5% do lucro líquido ajustado, que é o patamar atual estabelecido pela portaria do DEST – Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Em janeiro de 2011, os trabalhadores aprovaram e receberam o pagamento de um adiantamento da PLR em valor 18% maior se comparado ao adiantamento pago pela Petrobrás em 2010, em razão do aumento do lucro dos três primeiros trimestres de 2011 ter atingido esse percentual em relação ao mesmo período de 2010.

Embora a FUP e seus sindicatos

cobrassem uma proposta de quitação da PLR 2011 desde o mês de abril, a primeira proposta foi apresentada pela Petrobrás apenas no início de junho. A Petrobrás havia aprovado, na assembleia de acionistas, a redução do montante da PLR dos trabalhadores em 7,8%, em comparação ao ano de 2010, e aumentou o montante a ser pago aos acionistas como dividendos em 2,3%. Além disso, essa primeira proposta privilegiava os trabalhadores que recebem valores acima do piso da PLR em relação aos que recebem o piso. Os petroleiros, mais uma vez, seguiram o indicativo do Conselho Deliberativo e rejeitaram a proposta.

Informada da rejeição pelos sindicatos no dia 26 de junho, a Petrobrás levou mais de 10 dias para retomar as negociações e não apresentou nova proposta. A FUP, por sua vez, apresentou proposta para fechamento do acordo da PLR 2011: que a Petrobrás garantisse a isonomia dos trabalhadores com os acionistas, corrigindo o montante destinado ao pagamento da PLR no mesmo percentual de 2,3% em relação ao ano de 2010. Sem resposta, o Conselho Deliberativo indicou greve por tempo indeterminado como forma de pressionar a empresa a apresentar uma nova proposta. Após reunião da FUP com a presidente Graça Foster e o diretor José Eduardo Dutra, a Petrobrás finalmente fez uma proposta que garantiu a isonomia entre trabalhadores e acionistas, aumentando o valor da PLR em R\$ 760,00 e propondo pagar um adiantamento da gratificação contingente de R\$ 1.296,00 ou 12% de uma remuneração, o que for maior. A nova proposta foi aprovada nas assembleias pela ampla maioria dos trabalhadores.

A luta pelo regramento da PLR continua

O próximo passo para garantir o pagamento de uma PLR justa e democrática aos petroleiros é o regramento das PLRs futuras. A FUP e seus sindicatos já têm reunião agendada com a Petrobrás para retomar as negociações na segunda quinzena de agosto e os delegados eleitos pelas bases debaterão o tema e decidirão as formas de luta pelo regramento das PLRs futuras durante a III PlenaFUP.

Confira o resultado final da votação da PLR 2011:

REDUC			
GRUPO	APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
B	69	5	0
D	63	10	2
C	47	9	3
E	55	15	0
HÁ	27	28	1
A	38	4	3

TECAM			
GRUPO	APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
A	4	0	0
B	2	1	0
C	5	0	0
D	5	0	0
E	1	0	0
HÁ	25	0	5

TERMORIO			
GRUPO	APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
A	2	0	0
D	3	0	0
HÁ	18	0	1
E	4	0	0
B	3	0	0
C	1	0	0

RESULTADO PARCIAL REDUC		
APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
299	71	9

RESULTADO PARCIAL TECAM		
APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
42	1	5

RESULTADO PARCIAL TERMORIO		
APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
31	0	1



Sindicato garante adicional no Tecam

Preocupado com a segurança das instalações dos oleodutos e gasodutos, o Sindipetro Caxias solicitou a continuidade do Adicional de Sobreaviso Parcial para os técnicos de segurança industrial da Malha do Óleo e o retorno do pagamento deste Adicional para os técnicos na Malha do Gás do Terminal de Campos Elíseos, tendo em vista que todos contam na Estrutura de Resposta a Emergência. Em resposta à reivindicação, a Diretoria do Óleo da Transpetro garantiu que todos os técnicos de segurança continuariam recebendo o adicional. A Diretoria do Gás, por sua vez, não garantiu o retorno do Adicional de Sobreaviso Parcial para esses trabalhadores e o Sindicato solicitou uma reunião, ainda não marcada, para tratar do assunto.

O Sindipetro Caxias já solicitou que os técnicos de segurança industrial da Malha do Gás, no Tecam, sejam retirados do EOR, por não receberem o devido adicional e, ainda, que só usem o telefone celular fornecido pela empresa durante o expediente administrativo. Caso a decisão da empresa se mantenha e não haja mudança nos padrões e procedimentos internos, o Sindicato estará tomando as devidas providências para isentar a não participação dos técnicos de segurança em caso de sinistro, devendo a responsabilidade ser imputada aos responsáveis pela decisão. Outra medida a ser tomada será não fazer horas extras aos sábados, domingos e feriados, em serviços programados, cumprindo estritamente a CLT que prevê o direito da empresa em prorrogar a jornada

em no máximo duas horas.

Estas medidas ainda serão submetidas a uma assembleia com os trabalhadores do Óleo e do Gás e terão grande impacto, tanto para os trabalhadores, que deixarão de fazer horas extras, quanto para a Transpetro, que terá seus serviços de manutenção impactados.

Além de reivindicar o Adicional de Sobreaviso Parcial dos técnicos de segurança, o Sindipetro Caxias apresentou algumas reivindicações à gerência do Tecam em reunião ocorrida no dia 16 de julho.

O Sindicato recebeu ofício da gerência do Tecam, no último dia 31, informando que:

1. *Haverá a manutenção do Regime de Turno para os Técnicos de Operação do Óleo, mantendo o número de 3 técnicos de operação mais o supervisor em alguns grupos e outros com 2 técnicos de operação mais o supervisor.* O Sindicato reivindica a composição de 3 técnicos mais o supervisor em todos os grupos.

2. *O pagamento do Adicional de Sobreaviso Parcial será ajustado para as faixas de dutos do Sudeste.* O Sindicato reivindica o pagamento do adicional para os técnicos de segurança do Óleo e do Gás.

3. A higienização do colete, da roupa dos Inspetores de Segurança Interna e a entrega de duas toalhas são de responsabilidade da Petrobrás e a Transpetro submeterá esta demanda à fiscalização. Os trabalhadores da área industrial deverão receber as toalhas a partir

de 8 de novembro, quando concluída a licitação.

4. *A Sala de Armas, conforme Portaria 387/06, está adequada.* O Sindicato discorda deste entendimento e reivindica o cumprimento das normas quanto ao isolamento da Sala de Armas, a passagem e a guarda das armas, tanto para os próprios como para os contratados.

5. *A instalação da roleta para controle de acesso deverá entrar em operação a partir de 30 de novembro.* Quanto ao cercamento da área frontal do Terminal a gerência não se manifestou.

6. A gerência se comprometeu a resolver o problema com a contratação de novos Técnicos de Manutenção depois que o Sindicato alertou que alguns trabalhadores estão ultrapassando 144 horas no Sobreaviso Parcial.

Sobre o contrato com a “empresa de transporte”, a gerência relatou que os problemas de falta de intervalo mínimo para os motoristas, de não pagamento de diárias de viagens e reembolso serão resolvidos através de um novo sistema que será implementado – Sistema de Transportes Gerais – mas não informou o prazo. O plano de saúde dos motoristas será transferido de Minas Gerais para o Rio de Janeiro no mês de agosto. A gerência não se manifestou sobre a falta de carro reserva que tem de ser disponibilizado pela empresa e garante que não há problemas jurídicos no contrato. O Sindicato alega uma contradição nessa contratação, pois a empresa é uma locadora e não uma empresa de transporte de passageiros.

2º Arraiá dos Petroleiros foi sucesso total

Muita alegria e diversão. O baile do Sindipetro Caxias lá na roça foi até o sol se pôr. Cerca de 300 pessoas, entre trabalhadores, aposentados, pensionistas e seus familiares, se divertiram no sábado, 21 de julho, no 2º Arraiá dos Petroleiros realizado na Reserva Ambiental em Tinguá, Nova Iguaçu. A festa teve tudo o que é tradicional em festas juninas como fogueira, quentão, música caipira, além de brincadeiras como bola na boca do palhaço, jogo de argola e bola na lata com distribuição de 250 brinquedos educativos às crianças participantes. Foram sorteados ainda 326 brindes. Não faltou batata doce,



macaxeira, cocada, milho verde, canjica, paçoca, amendoim, algodão doce, maçã do amor e outras comidas típicas para forrar o bucho da moçada. O almoço foi simples ao melhor estilo da roça: arroz de galinha. Tudo dentro de uma área preservada da

Mata Atlântica, em meio a pássaros, cotias e capivaras.

Muitos petroleiros e seus familiares chegaram ao evento em seus próprios veículos para aproveitar a festa até o final da tarde. Somente da sede do Sindicato em Duque de Caxias saíram dois ônibus lotados com associados e seus dependentes. O Sindipetro Norte Fluminense enviou mais um ônibus com aposentados e pensionistas de Macaé, Campos e região.

Veja mais fotos do 2º Arraiá dos Petroleiros no álbum do Sindipetro Caxias na internet.